

CYARTA

Região de Viana do Castelo

10º CICLO DO CENÁCULO REGIONAL DE VIANA DO CASTELO

10, 11 e 12 Março 2017

Tu és a peça que falta

“É preciso dar-mo-nos ao exterior, mas primeiro precisamos de olhar para dentro, organizar a nossa casa, para depois tratar do jardim...porque, na região, ainda nos falta muito escutismo”

João Torres



Equipa Projeto

A **Alexa Pires** pertence ao agrupamento 807 – Arcozelo, Ponte de Lima.

Escuteira desde tenra idade, está-lhe no sangue o espírito de aventura, a procura do desconhecido e a fácil comunicação com o próximo.

Acredita que o Caminheirismo é importante para preservar as melhores amizades e criar novos laços com a sociedade.

O **Luís Garcia** vem do agrupamento 423 – São Romão de Neiva.

Desde que ingressou na IVª secção tem aproveitado todas as coisas que o escutismo lhe dá. Faz todos os possíveis para que todos à sua volta vivam tanto o escutismo como ele vive. O voluntariado é também dos trabalhos que mais gosta de fazer e afirma que “quanto mais se dá, mais se recebe”.

A **Margarida Leifão** é do agrupamento 396 – Vila Nova de Muía.

Está nos escuteiros desde lobita. Considera que a IVª Secção é um grande desafio e defende que o caminheirismo foi e é um ponto importante no seu desenvolvimento pessoal.

A **Maria Araújo** vem do agrupamento 807 – Arcozelo, Ponte de Lima.

Entrou no escutismo já na recta final dos exploradores, mas vê o caminheirismo como o ponto alto de todo o seu percurso uma vez que é agora que começa a construção do "Homem Novo".

Segundo a Maria, "é agora que temos de ser verdadeiros escuteiros na sociedade."

O **Tiago Braga** vem do agrupamento 538 de Darque. Escuteiro desde os seus 10 anos de idade, já está há 2 anos a dar auxílio à Iª secção do seu agrupamento. Desde que entrou na IVª defende que a secção deve estar mais focada para desenvolvimento como pessoa pronta para o mundo.



Lista de participantes

1028 – Reboreda Sara Cantinho	Caminheiro
1257 – S. João da Ribeira Nuno Matos	Caminheiro
1257 – S. João da Ribeira Marcelo Gonçalves	Caminheiro
1257 – S. João da Ribeira Filipe Barreiro	Caminheiro
1257 – S. João da Ribeira Mariana Pereira	Caminheiro
1257 – S. João da Ribeira Ana Maria Viana	Caminheiro
343 – Senhor do Socorro Ana Beatriz Silva	Noviço
343 – Senhor do Socorro Joana Cacaís	Caminheiro
343 – Senhor do Socorro Pedro Arieira Lima	Caminheiro
343 – Senhor do Socorro Eduarda Pereira	Noviço
348 – Meadela João Gomes	Caminheiro
367 – Anais Juliana Vilaça	Noviço
367 – Anais Vera Lúcia Araújo Pereira	Noviço
367 – Anais Rafaela Pereira	Caminheiro
367 – Anais Fernando Narciso	Caminheiro
374 – Alvarães Filipa Rodrigues	Caminheiro
374 – Alvarães Pedro Miguel Barbosa Ribeiro	Noviço
374 – Alvarães Maurice	Noviço
374 – Alvarães Hélder Pereira Martins	Caminheiro
374 – Alvarães Artur Ribeiro	Caminheiro
374 – Alvarães Diogo	Caminheiro
396 – Vila Nova de Muía Ricardo	Caminheiro
396 – Vila Nova de Muía Sara Gomes	Caminheiro
423 – São Romão do Neiva Ana Carolina Pereira da Silva	Noviço
423 – São Romão do Neiva Ana Sofia Sá Ribeiro	Noviço
423 – São Romão do Neiva Inês Rodrigues	Noviço
423 – São Romão do Neiva Margarida Afonso	Caminheiro
450 – Serreleis Susana Lage	Caminheiro
450 – Serreleis Sofia Ramos	Caminheiro
450 – Serreleis Miguel	Caminheiro
450 – Serreleis Fiúza	Caminheiro
450 – Serreleis Tiago Soares	Caminheiro
450 – Serreleis Rafael Viana	Caminheiro
452 – V. N. Anha Maria Maciel	Caminheiro
452 – V. N. Anha Márcia Pereira	Caminheiro
452 – V. N. Anha Sara Pereira	Caminheiro
452 – V. N. Anha Eduardo Pereira	Noviço
452 – V. N. Anha João Torres	Caminheiro
452 – V. N. Anha Maria Barbosa	Noviço
452 – V. N. Anha Carolina Maciel	Noviço
452 – V. N. Anha Gonçalo Rodrigues Barreto	Noviço

453 – Valença António Costa	Caminheiro
453 – Valença Ana Carolina Barroso Brandão Coelho	Caminheiro
453 – Valença Pedro Diogo da Cunha Amorim	Caminheiro
475 – Mujães Marta Gonçalves Oliveira	Caminheiro
475 – Mujães Carlos Rego	Caminheiro
475 – Mujães João Pedro Oliveira	Caminheiro
475 – Mujães Cátia Belo Soares	Caminheiro
538 – Darque Madalena Fins	Caminheiro
538 – Darque Diana Rafaela da Costa Queiroz	Caminheiro
538 – Darque César	Noviço
573 – Seixas Marcelo Martins	Caminheiro
573 – Seixas Susana Saldanha	Caminheiro
787 – Vitorino de Piães Helena Dantas	Caminheiro
787 – Vitorino de Piães Sofia Lopes Barbosa	Caminheiro
787 – Vitorino de Piães Juliana Filipa Lopes Silva	Caminheiro
787 – Vitorino de Piães Katharina Fernandes	Noviço
787 – Vitorino de Piães Diana Rosas	Noviço
787 – Vitorino de Piães Margarida Barros	Caminheiro
787 – Vitorino de Piães Cátia Lima	Caminheiro
787 – Vitorino de Piães Bárbara Baptista Romão	Noviço
787 – Vitorino de Piães André Barros	Caminheiro
787 – Vitorino de Piães Nídia Antunes	Caminheiro
787 – Vitorino de Piães Leonor Dantas	Caminheiro
791 – Monção Leticia Cunha	Caminheiro
791 – Monção Maria Leonor Felgueiras Lemos	Caminheiro
809 – Rebordões Bruno Martins	Caminheiro
809 – Rebordões David lima	Noviço
809 – Rebordões Cristian Caetano	Noviço
85 – Barrocelas Catarina Costa	Caminheiro
85 – Barrocelas Pedro Manuel Costa Miranda	Caminheiro
85 – Barrocelas Micaela Barbosa	Caminheiro
85 – Barrocelas Márcia Aires	Caminheiro
85 – Barrocelas Eduarda Castro Miranda	Caminheiro
85 – Barrocelas Vítor Maciel Pereira	Noviço
85 – Barrocelas Ana Rita Sá	Caminheiro
85 – Barrocelas Cláudia Pereira	Caminheiro
85 – Barrocelas Marta Castro	Noviço
990 – N. Senhora de Fátima Mariana Lima Bragança	Caminheiro
85 – Barrocelas Andreia Filipa Mendes Pereira	Caminheiro
85 – Barrocelas Célia Fernandes	Staff
85 – Barrocelas Miguel Sá	Staff
85 – Barrocelas André Augusto Maciel Oliveira	Staff
1257 – S. João da Ribeira Henrique Rodrigues	Staff

Números e estatísticas

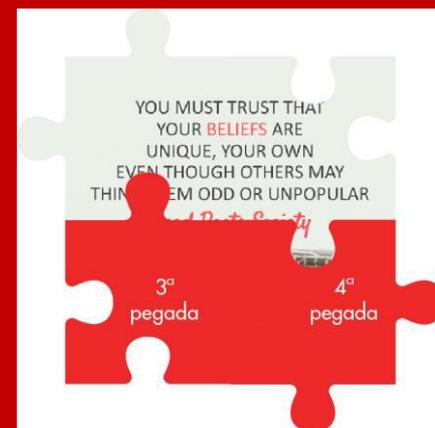
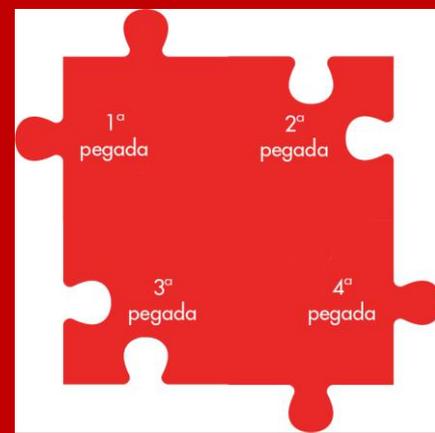
Número total de Caminheiros da Região:	160 elementos
Número total de Agrupamentos:	27 agrupamentos
Número de participantes:	94 caminheiros
Número de Agrupamentos representados:	22 agrupamentos
Percentagem de participação:	60%
Observadores:	2
Representantes/ Equipa Projecto:	5
Visitas aos clãs/ agrupamentos:	21
Pontos positivos:	<ul style="list-style-type: none">- Divulgação- Visitas aos clãs/agrupamentos- Imaginário- Alimentação-Eucaristia-Fogo de Conselho-Viabilidade das propostas-Organização-Espaço e acessibilidade
Pontos menos positivos:	<ul style="list-style-type: none">- Intensidade dos fóruns- Regularidade dos coffee breaks-Falta de mais momentos de descanso-Tema demasiado intensivo

Pegadas

As pegadas foram lançadas com o intuito, não só de informar, mas de incentivar os caminheiros a participar mostrando um pouco do que iria ser o imaginário da actividade.

Ao longo das pegadas, foram divulgados vídeos elaborados por antigos participantes e organizadores do Cenáculo Regional de Viana, levantando um pouco o véu daquilo que é o cenáculo através da experiência pessoal daqueles que um dia fizeram parte deste projeto, e que hoje são dirigentes do movimento do CNE.

Estes vídeos contaram também com o testemunho especial de um dos fundadores do Cenáculo, o Presidente do Comité Mundial do Escutismo (WOSM), João Armando.



Visitas aos clãs

Antes do Cenáculo, a Equipa Projeto fez algumas visitas a alguns clãs de diferentes agrupamentos da região.

O principal objetivo destas visitas era conhecer os caminheiros com quem nunca tínhamos estado. Por outro lado, era também fazer um diagnóstico da participação de cada caminheiro a nível de agrupamento e regional.

Com um fio vermelho, o caminheiro dava um nó na escada da participação no patamar onde achava que se encontrava a nível regional e a fio branco onde se encaixava a nível de agrupamento.

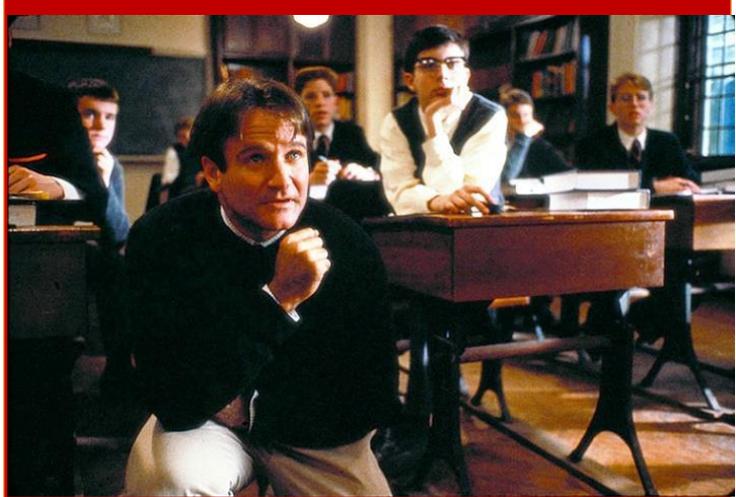
Assim, foi possível ficar a conhecer melhor cada um dos agrupamentos da região, preparando cada um dos participantes para os temas a ser abordados em cenáculo bem como uma reflexão pessoal sobre o seu desempenho a nível escutista.



Imaginário

Dead Poets Society é um filme do ano de 1989, com direção de Peter Weir. O filme trata da relação educador, aluno tendo como base o ensino em uma sociedade autoritária. O professor de poesia, John Keating, é ex-aluno da Academia e traz uma nova forma de ensinar. Os seus métodos são inusitados, mas levam os alunos a pensarem por si próprios, a terem uma visão crítica, a exporem os seus sentimentos escrevendo poemas. É importante notar que o papel do educador tem um grande impacto na vida dos jovens e que nas suas mãos está a tarefa de formar cidadãos responsáveis pelos seus atos críticos, mas também criativos, sonhadores; de preparar os jovens para um mundo em constante transformação, ajudando-os a quebrar paradigmas...

Tal como no filme, os participantes tornaram-se alunos em que os professores (os oradores) deram lições sobre o escutismo e incentivaram os seus alunos a serem participativos, interessados e que, por mais que as coisas pareçam estúpidas e sem sentido, não tenham medo de as expor.



Temas abordados

Os temas abordaram fundamentalmente a vivência escutista da Região de Viana do Castelo. Com o lema “Tu és a peça que falta”, o objetivo foi mostrar a cada caminheiro a sua importância na participação, quer a nível regional, quer a nível nacional; e que para que o caminheirismo funcione é necessário que todos deem um pouco de si e que não tenham receio de arriscar.

Todo o cenáculo teve como base o incentivo para uma maior participação dos jovens caminheiros quer dentro dos órgãos internos do CNE, quer no exterior, pondo-se ao serviço de quem mais precisa. Para isso, foi necessário ter um fio condutor, o nosso imaginário. Muito inspirado na mística do filme, abordamos o tema da essência, da participação jovem, do serviço e da importância de termos uma voz activa na região.



Espaço aproveita

No espaço aproveita pretendemos que, mais do que um espaço de descanso e convívio, fosse um espaço de divulgação de atividades Nacionais e Internacionais do CNE que ainda são bastante desconhecidas pelos caminheiros da Região de Viana.

Foi também um espaço de divulgação da atividade relacionada com as visitas aos clãs para que cada caminheiro pudesse ver o panorama geral da região.



Fórum

Aula I- “Encontra a tua própria voz”

O Chefe Ricardo Nunes, do Porto, veio até à nossa Sala de Aula falar-nos da essência e o quanto condicionados somos pela sociedade.

Aula II- “Palavras e ideias podem mudar o mundo”

O caminheiro Ruben Almeida, da região do porto, veio falar sobre o Serviço e como o Núcleo de Terras de Sta. Maria o implementou, com o projeto "Crianças ao Rubro"

Aula III- “Olhar para as coisas de forma diferente”

A Dirigente Diana Cardoso, de Santarém, veio falar-nos da importância de uma participação ativa e informada! E a Cris e o Bernardo, que fazem parte dos Conselheiros Jovens da Região do Porto, que nos deram o seu testemunho de como conseguem ser mais ativos na região.

Contamos também com a presença do Chefe Regional e um Dirigente da Equipa Regional da IV para debater quais as dificuldades que os nossos caminheiros sentem no agrupamento e na região bem como a participação e o envolvimento jovem; e com a visita especial do Chefe Nacional Ivo Faria.



Resultados de Fórum

Trabalhos de tribo I

Durante o primeiro trabalho de tribo, os caminheiros desenvolveram propostas para uma atividade regional de serviço.

Durante as apresentações dos trabalhos fomos tomando consciência dos problemas em realizar actividades de serviço de caminheiros: o isolamento do caminheiro nos agrupamentos; o medo de compromisso em serviços que envolvem pessoas idosas; a falta de vontade.

Serviços propostos em tribo.

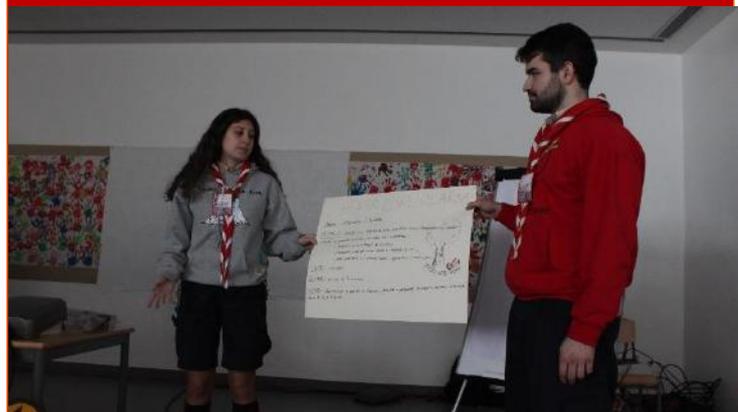
- Horta Comunitária
- Acompanhamento de Idosos Isolados
- Põe o teu Pé na Praia
- Patas Felizes
- Entre Patas

Trabalho de tribo II

No segundo trabalho de tribo os participantes debateram os problemas que encontram como caminheiros e tentaram perceber o porquê de não terem uma posição mais participativa a nível regional.

Por um lado, colocam o problema da falta de tempo e falta de divulgação por parte dos dirigentes de actividades e assuntos das quais o caminheiro pode e deve participar.

Contudo, tem também consciência que o não participarem em conselhos regionais e actividades, leva a um maior descrédito dos caminheiros e que só fazendo um esforço por participar é que, finalmente, terão voz.



Trabalho de fribó III

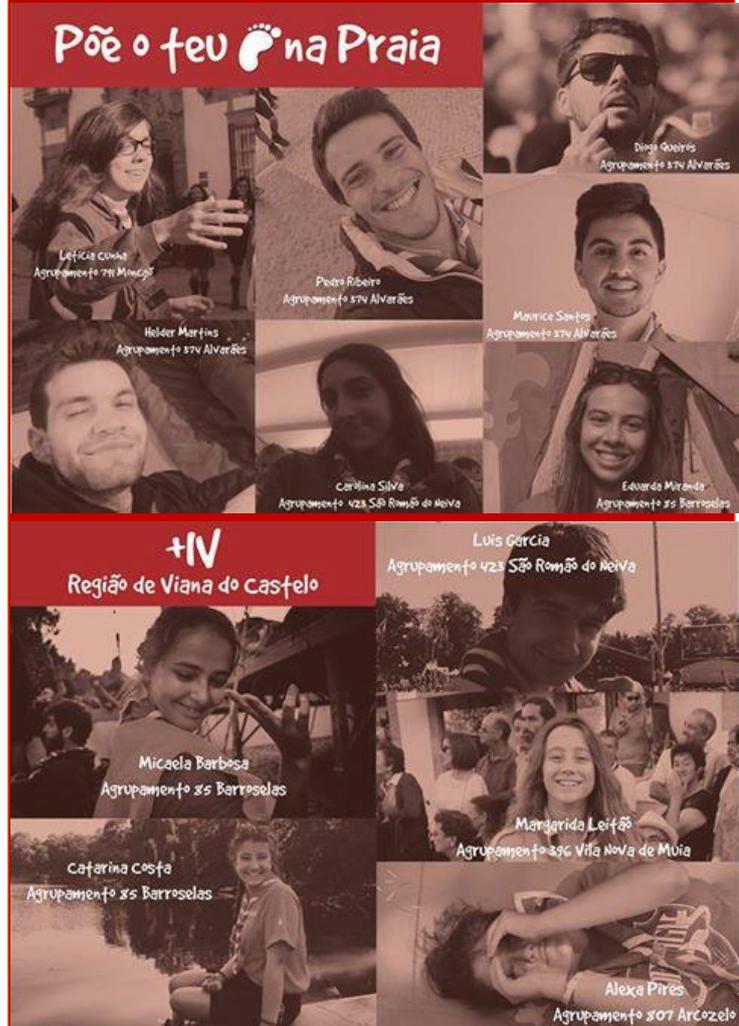
Neste ultimo, trabalharam para arranjar soluções para uma participação jovem mais ativa.

- Ajudar os dirigentes nas secções dos seus agrupamentos, exigindo sempre que a sua posição como caminheiro não seja desvalorizada e ignorada;
- Não esperar que seja o dirigente a tomar a iniciativa, mas sim trabalhar em conjunto para o bem da IV secção;
- Estar presente em conselhos de agrupamento e conselhos regionais e mostrar uma grande e forte mancha vermelha;
- Participar em actividades regionais para que o espírito entre todos aumente e motive mais caminheiros em continuar.

Deste 10º ciclo de cenáculo saíram duas equipas que trabalharão rotativamente durante um ano.

O *Põe o teu Pé na Praia* pretende ser uma atividade regional organizada por esta equipa. O objetivo será fazer a limpeza da zona balnear da região antes e depois da época balnear com o apoio de entidades competentes. Esta limpeza inclui remoção de lixo bem como substituição e concerto de passadiços e substituição e colocação de placas indicativas e caixotes do lixo.

A *+IV* é uma equipa que fará uma ponte entre os caminheiros e a Junta Regional. Pretende reunir os caminheiros da região em encontros mais informais para discutir assuntos que a equipa ache pertinente bem como fomentar o convívio e espírito escutista entre todos que certamente fará crescer o numero de caminheiros em atividades regionais. Esta equipa servirá também para ajudar a Junta Regional na divulgação de atividades encurtando relações.



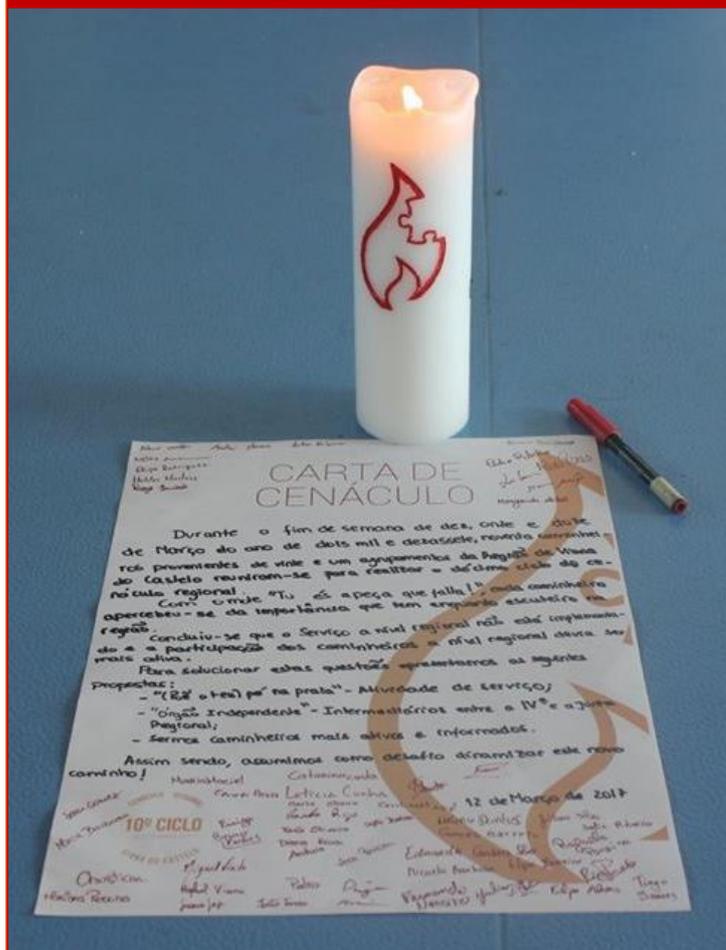
Carta de Cenáculo

Durante o fim-de-semana de dez, onze e doze de Março do ano de dois mil e dezassete, noventa caminheiros provenientes de vinte e um agrupamentos da Região de Viana do Castelo reuniram-se para realizar o Décimo Ciclo de Cenáculo Regional.

Com o mote “Tu és a peça que falta!”, cada caminheiro apercebeu-se da importância que tem enquanto escuteiro na região. Após vários plenários e trabalhos de tribo chegamos às seguintes conclusões: - O Serviço a nível regional não está implementado; - A participação dos Caminheiros a nível regional deve ser mais ativa e informada.

Para solucionar as questões acima mencionadas, apresentamos as seguintes propostas: - “(Põe o teu) Pé na Praia” – Atividade de Serviço organizada por caminheiros para caminheiros; - “Órgão Independente” – Equipa composta apenas por caminheiros que funcionará como “ponte” entre a IVª e a Junta Regional. Esta equipa deverá organizar encontros para a discussão de temas pertinentes para a vivência escutista na região; - Sermos caminheiros mais ativos e informados. Assim sendo, assumimos como desafio dinamizar este novo caminho!

12 de Março de 2017.



Mensagem dos representantes

À Equipa projeto resta agradecer a todos os participantes pela participação em massa no 10ºCiclo do Cenáculo Regional.

O esforço dedicado a esta atividade deu frutos, principalmente com o entusiasmo de todos e pelo apoio incansável da Junta Regional e dos Observadores.

De Cenáculo saíram grandes propostas que se esperam que finalmente se tornem reais e que tornem a Região de Viana mais visível a nível regional e Nacional e que cada caminheiro tenha ganho motivação para continuar a dar mais de si para o seu agrupamento e região, mas principalmente a atuar por si próprio fazendo mais e melhor.

Sentimos muito orgulho no trabalho realizado e esperamos que todos os participantes tenham aproveitado estes dias para crescer enquanto escuteiros e os que não vieram tenham ficado com vontade de soltar também a sua voz.

À nova Equipa Projeto lançamos o desafio de fazer crescer ainda mais o cenáculo, não só em número, mas também em motivação. Que continuem este trabalho de união entre todos para que o Cenáculo supere expectativas a cada ciclo.

E não te esqueças:

Vive, Partilha e AYança... sempre!

Equipa Projeto - XI ciclo





Com todas as peças se fez
Cenáculo!